

Pesquisa de satisfação

Em consulta realizada no início do ano, participantes e assistidos avaliam de forma positiva o desempenho da Real Grandeza

Páginas 4, 5 e 6

✓ Entenda os motivos que levaram à suspensão temporária do Jumbão Página 2

✓ FRG começa a recuperar o que perdeu no Banco Santos Página 3

✓ Reajuste do INSS: diferença é paga retroativamente. Confira as tabelas Página 8

Compromisso e confiança

Nesta edição temos o prazer de anunciar a primeira parte dos resultados da Pesquisa de Satisfação realizada com participantes e assistidos ao longo do mês de março. Nesta terceira rodada constatamos melhoria significativa nos índices de satisfação dos nossos filiados em comparação aos apurados no último levantamento, em 2007 (confira na página 4). O item *Segurança e transparência na administração de recursos*, por exemplo, apontado como sendo o de maior impacto na avaliação do desempenho de um fundo de pensão, registrou um dos melhores índices de satisfação. E sinaliza aumento no grau de confiança depositado na gestão daquilo que nos é mais caro: o patrimônio que vai se transformar em complemento de nossas aposentadorias.

Mais do que levantamento meramente estatístico, a consulta aos nossos filiados busca identificar, compreender e dar respostas a anseios e insatisfações, servindo como base para uma gestão efetivamente participativa. Os mandatos a nós outorgados legitimam nossas iniciativas, mas, como dirigentes, temos, acima de tudo, o dever e o compromisso de defender os direitos dos assistidos e participantes, respeitando os princípios legais que disciplinam esse relacionamento.

Exemplo dessa prática se traduz no enorme esforço desenvolvido pela FRG para reaver as perdas registradas pela quebra do Banco Santos. Após cinco anos de luta, começamos a recuperar parte do que perdemos. Embora ainda existam muitos desafios pela frente, o que não falta a esta administração é vontade e disposição para vencê-los.

A Diretoria Executiva



ANO XIX, Nº 96 - MAIO/JUNHO DE 2010

Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100
Central de relacionamento com o participante
0800-282-6800

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tel.: 2528-6893
Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Aristides Leite França
Diretor de Administração e Finanças
Celso Antonio Guimarães

Diretor de Investimentos
Eduardo Henrique Garcia
Diretora-Ouvidora
Tania Vera da Silva Araujo Vicente
Diretor de Seguridade
Roberto de Carvalho Panisset

Patrocinadoras: Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobrás Termonuclear S.A.
Eletronuclear/ Fundação Real Grandeza

Gerência de Comunicação da Fundação REAL GRANDEZA

Gerente
Luciano Frucht

Consultora
Cláudia Bensimon

Comunicação Interna
Margaret Yparraguirre
Valéria Paim
Daniela Valle (internet/intranet)

Coordenação editorial e redação
Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel
Arte
João Carlos Guedes
Fotos
Adriana Lorete e Marcelo Carnaval
Capa
Cláudio Duarte

Distribuição
Gerência de Administração e Serviços (GAS)

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

Ajustes na rotina administrativa

A Real Grandeza vem recebendo relato de filiados sobre a dificuldade enfrentada para conseguir atendimento em certas áreas. A FRG esclarece que realmente a rotina administrativa passa por ajustes devido à necessidade de adequação ao novo sistema SAP de Furnas.

O SAP é uma plataforma de software desenvolvida para integrar os diversos sistemas da empresa, possibilitando a automação e armazenamento de todas as informações de negócios.

Os arquivos gerados pelo SAP ainda não estão sendo "reconhecidos" integralmente pelos sistemas da Fundação, e isso se torna mais crítico em relação à execução de tarefas que dependem, por exemplo, de informações da folha de pagamento da patrocinadora.

As atividades mais afetadas pela momentânea falta de compatibilidade entre os sistemas são: atualização de cadastro; concessão de empréstimo pessoal (Jumbão); aquelas relativas à contribuição previdenciária e outras que dependem de informações contidas na composição remuneratória do empregado para serem realizadas.

Neste contexto, alguns serviços da Fundação tiveram que ser temporariamente suspensos por conta da ausência das condições mínimas para que sejam prestados com a precisão necessária. Para resolver o problema da compatibilidade – comum em processos de migração de programas – Furnas e FRG montaram equipe que tem se reunido diariamente para promover as adaptações necessárias.

Com a certeza de que a solução está próxima, a Real Grandeza lamenta possíveis transtornos e, sinceramente, agradece a compreensão.

Credenciamento junto à Comissão de Valores Mobiliários

Em junho, o diretor de Seguridade, Roberto de Carvalho Panisset, foi credenciado junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Com o credenciamento, Panisset, assim como o diretor de Investimentos, Eduardo Henrique Garcia, tem autorização para o exercício da atividade de administração de carteira de valores mobiliários, de acordo com os termos da instrução CVM nº 306, de 05 de maio de 1999.

Panisset agora também faz parte da Diretoria Executiva da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar). Foi eleito em maio diretor Regional Sudeste da entidade.

Solidariedade

A Coordenação de Responsabilidade Socioambiental da Real Grandeza promove campanha em solidariedade aos desabrigados dos municípios atingidos pelas enchentes no Nordeste, ocorridas no mês de junho. As doações podem ser depositadas na caixa de coleta, localizada na recepção do edifício-sede (Rua Mena Barreto, 143 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ).

Banco Santos

Começou o rateio

Após cinco anos de disputa judicial, Real Grandeza começa a recuperar valores perdidos com a quebra da instituição paulista

Inserida no grupo de credores que busca há cinco anos reaver na Justiça as perdas registradas pela quebra do Banco Santos, a Real Grandeza recebeu no início de julho R\$ 16,5 milhões de um total de R\$ 164,6 milhões em créditos reconhecidos pela massa falida da instituição (valor base de 31/07/2005).

Sendo a maior credora, a Real Grandeza recebeu o equivalente a 6% dos recursos liberados, os quais totalizaram R\$ 230 milhões. Esse percentual obedece a uma relação de proporcionalidade entre os cerca de dois mil credores quirografários – aqueles que não possuem garantias ou direitos especiais – do banco, definida pela massa falida.

Ainda que processos de falência envolvendo instituições financeiras sejam extremamente complexos e que o montante agora reintegrado seja considerado insuficiente face ao volume expressivo das perdas registradas na ocasião, em 2004, a estratégia adotada pela Real Grandeza de acionar a massa falida mostrou-se acertada. Muitos dos credores que buscaram

o ressarcimento por outras vias judiciais – acionando o Banco Central, por exemplo – não foram bem-sucedidos: além de não recuperarem os valores perdidos, tiveram que arcar com custas do processo, honorários advocatícios e demais despesas relacionadas aos riscos de sucumbência (pagamento de custas e honorários do vencedor da causa).

A escolha do escritório de advocacia Lobo&Ibeas, especializado em processos de falência e reconhecido como um dos mais bem-sucedidos do país em ações do gênero, também teve papel decisivo, contribuindo para que a disputa judicial travada pela Real Grandeza venha a ter um desfecho favorável.

Poucos dias após esse primeiro rateio, o escritório entrou com nova petição solicitando a liberação imediata de outros recursos depositados no caixa da massa falida e que, em função de mudanças de rumo no processo, ficaram livres de qualquer embaraço judicial.

Todas essas medidas vêm sendo acompanhadas par e passo pela Real Grandeza. “É nosso dever, como administradores de recursos destinados ao pagamento de benefícios complementares de aposentadorias e pensões, buscar reaver até o último centavo perdido com a quebra do Banco Santos”, afirma o presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França.

JORNAL DA REAL GRANDEZA 3

POR DENTRO DA FRG

Homenagem

O edifício sede da Real Grandeza, em Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, desde o dia 21 de junho tem novo nome: passou a se chamar Francisco Carlos Schemberg, em homenagem ao membro do Conselho Deliberativo morto num acidente em junho do ano passado.

Coube à viúva do conselheiro, Sônia Hoffman Schemberg, e ao presidente da FRG, Aristides Leite França, descerrar a placa afixada na entrada do prédio, símbolo da contribuição dada por Schemberg para o fortalecimento institucional da Real Grandeza. Após o ato, todos os presentes, incluindo dirigentes da Fundação, amigos e companheiros de uma vida toda de trabalho, se dirigiram ao auditório para dar sequência à homenagem, em cerimônia marcada pela emoção. Foram muitas as manifestações de admiração, amizade e reconhecimento. E também de solidariedade.

O presidente da FRG fez questão de reiterar a importância da dedicação do conselheiro aos assuntos da Fundação, dizendo que a homenagem, embora simples, fará com que o legado de Schemberg seja sempre lembrado. O presidente do Conselho Deliberativo, Víctor Albano Esteves, acrescentou: “tenho certeza de que o mais im-



portante foi a placa que Schemberg deixou gravada nos nossos corações”. Também presente, o ex-presidente da FRG Sérgio Wilson Fontes destacou a capacidade de Schemberg de tratar assuntos com profundidade e tranquilidade, mesmo os mais complexos. “Ele era um conselheiro com C maiúsculo”.

No fim da solenidade muitos não contiveram as lágrimas ao ouvir de Sônia Schemberg suas palavras de agradecimento, encerradas com um emocionado relato sobre as qualidades do marido – como pai e companheiro de todas as horas – e as dificuldades que vem enfrentando para lidar com a perda. Sem dúvida, irreparável.

Desempenho

Fundação Real Grandeza recebe avaliação super

Pesquisa de Satisfação realizada em março deste ano com participantes e assistidos mostrou que a Real Grandeza continua bem avaliada por seus filiados. A entidade recebeu nota global média de 8,08 – numa escala de zero a dez. O levantamento estatístico quantitativo e estratificado, em sua terceira rodada – a primeira foi em 2003 –, evidenciou melhoria em quase todos os quesitos abordados, em comparação à última edição, feita em 2007. Na ocasião, a nota global média atribuída pelos filiados, já considerada positiva, foi de 7,93.

O Instituto Medida Certa Pesquisa e Estratégia de Gestão ouviu um total de 1.402 pessoas vinculadas a Furnas e Eletronuclear e selecionadas aleatoriamente, sendo 737 ativos, 463 aposentados e 202 pensionistas, a maioria do sexo masculino (77%) e com idade entre 51 e 70 anos (64%). O levantamento foi feito por meio de entrevistas pessoais e telefônicas (no escritório central de Furnas e na sede da Eletronuclear) e por telefone nas áreas regionais das patrocinadoras.

Ainda que o levantamento tenha registrado a elevação geral dos índices de satisfação em comparação ao anterior, bem como uma redução no percentual de insatisfeitos em relação aos diversos quesitos avaliados, os resultados da pesquisa permitem à Fundação orientar suas ações no sentido de aprimorar ainda mais o atendimento aos filiados.

A seguir relacionamos os atributos que mais pesam na hora em que participantes e assistidos avaliam o desempenho de um fundo de pensão. A posição desses atributos no ranking – ou seja, a sua relevância – foi definida pelos próprios entrevistados. Na sequência, a pesquisa aponta o índice de satisfação com cada um dos itens relacionados, segundo o grau de importância atribuído a cada um.

Fatores que mais impactam a satisfação geral

Ranking dos atributos mais importantes para avaliação

- A** – Segurança e transparência na administração dos recursos – 79%
- B** – Comunicação com os filiados considerando a relevância, o conteúdo, a clareza, a frequência e os canais – 62%
- C** – Modernidade, tecnologia e recursos empregados na administração da Fundação – 62%
- D** – Cálculos corretos dos benefícios, procedimentos confiáveis e informações precisas – 60%
- E** – Facilidade e rapidez para resolver problemas e pendências junto à Fundação – 54%
- F** – Atendimento eficiente, atencioso e de fácil acesso por vários meios – 48%
- G** – Sistema de empréstimo aos participantes – 38%
- H** – Orientação e ajuda para obtenção da aposentadoria – 35%
- I** – Valor da complementação comparado ao salário em atividade e às contribuições realizadas – 11%

A - Índice de Satisfação: Segurança e transparência na administração dos recursos

Esse índice é muito importante porque influencia a satisfação geral e aparece disparado à frente dos demais (79%) com

grande destaque e relevância. Em relação a esse quesito o índice de satisfação passou de 60% para 73%. Outro destaque a ser registrado foi a redução do percentual de insatisfeitos críticos de 8% para 4%.



A - SATISFAÇÃO: NOTAS 5 e 6
B - RESTRIÇÃO: NOTAS 3 e 4
C - INSATISFAÇÃO: NOTAS 1 e 2
BASE = 1349 / 1402 (NS = 53)

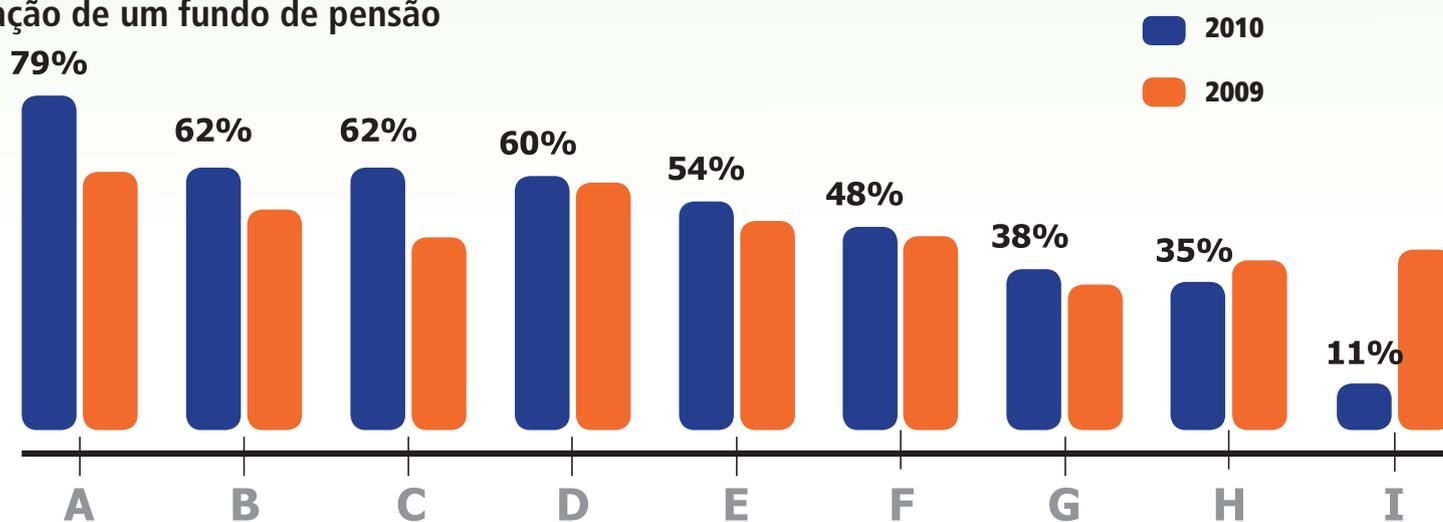


... não aprovado

... superior à média atribuída aos fundos de pensão

... não geral dos filiados

... avaliação de um fundo de pensão



B - Índice de Satisfação: Comunicação com os filiados considerando a relevância, o conteúdo, a clareza, a frequência e os canais

A Comunicação registrou um salto significativo no índice de satisfação: de 76% para 83%.

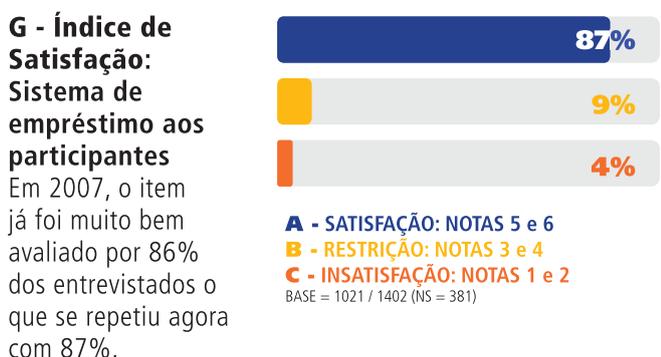
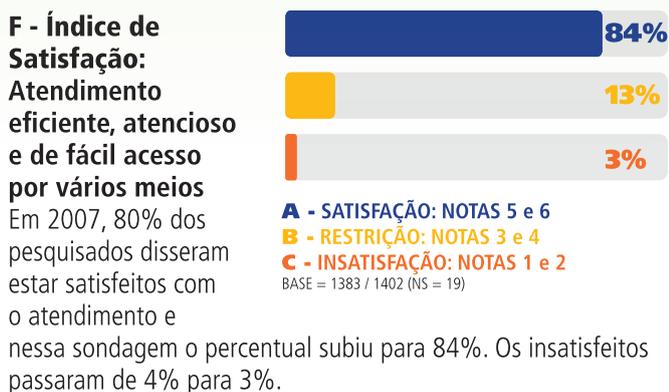
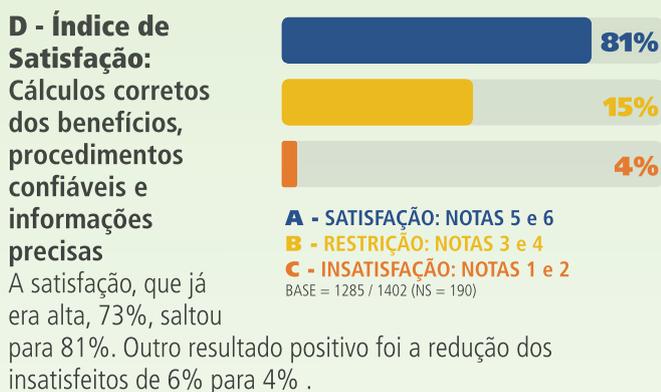


C - Índice de Satisfação: Modernidade, tecnologia e recursos empregados na administração da FRG

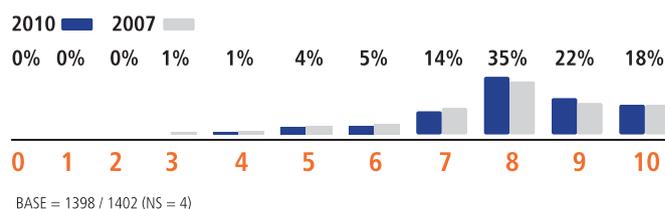
Para os entrevistados a modernidade ocupa lugar de destaque com 91% de satisfeitos, contra 90% da pesquisa anterior. O percentual de insatisfeitos é pequeno: 1%.



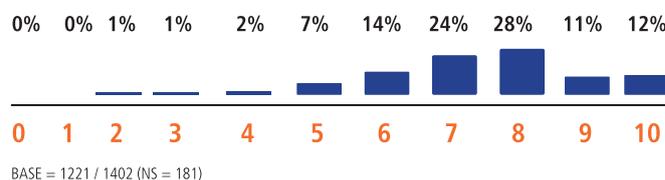
Continuação



Que nota daria para resumir sua satisfação geral com a FRG (escala de zero a 10)?
Média geral: 2010 = 8,08 2007 = 7,93
 Os pensionistas deram a maior média, **8,38**, seguidos pelos ativos, com **8,19%** e aposentados, **7,89**.



Que nota daria para os fundos de pensão, em geral (escala de zero a 10)?
Média geral: 2010 = 7,37 (pergunta não incluída na pesquisa em 2007).
 Entre os ativos a média foi de **7,48**, os aposentados, **7,27** e os pensionistas **7,7**.





Encontro com Pensionistas

A Após-Furnas convocou e os pensionistas compareceram em peso ao auditório da Real Grandeza para participar do VII Encontro com Pensionistas, evento realizado anualmente pela associação dos aposentados de Furnas que contou com a participação de dirigentes e gerentes da Fundação. O valor das mensalidades do Plames e o baixo percentual do benefício de pensão, o menor entre os fundos, foram os temas mais debatidos na tarde de 26 de maio. Indagado sobre o que vem sendo feito para resolver as duas questões, o presidente da FRG, Aristides Leite França, afirmou que a diretoria e o Conselho Deliberativo vêm trabalhando com determinação na busca de soluções. "A bandeira não é só de vocês é também de todos nós dirigentes", declarou.

Na palestra da diretora-Ouvidora, Tania Vera Araujo, foram ressaltados três pontos: a defesa do patrimônio da FRG, os benefícios previdenciários e o Plames. Ela detalhou os obstáculos e o empenho para encontrar soluções.

O conselheiro Geovah Machado informou na sua palestra que as revisões do benefício de pensão e do benefício mínimo fazem parte do Projeto de Sustentabilidade, documento no qual Furnas e Eletronuclear se comprometem a resolver estas e outras questões pendentes de solução. Ele admitiu que a tarefa não tem sido fácil. "Precisamos arranjar uma solução heterodoxa, porque nem ação na Justiça resolve", disse, explicando que a FRG está legalmente impedida de revisar aqueles valores, uma vez que isso representaria aumento de benefícios, o que é vetado pela legislação dos fundos de pensão. Os pensionistas presentes se mostraram dispostos a realizar um movimento de mobilização para sensibilizar patrocinadoras e autoridades do setor.

Adiantamento do Abono Anual

O Conselho Deliberativo aprovou e a Real Grandeza efetuou dia 29 de julho o pagamento da parcela correspondente a 40% do Abono Anual aos seus assistidos.

O esquema de pagamento seguiu os mesmos padrões adotados em 2009, ou seja, o adiantamento de 40% do valor do Abono Anual em julho e o desconto da mesma quantia em novembro, mês de pagamento do valor integral do benefício.

O Plames que queremos: novos rumos

As notícias que trago são velhas conhecidas... porém é importante lembrar.

Em dezembro de 2001 o Plames passou por enorme modificação estrutural no que diz respeito ao desenho do plano, coberturas e custeio, sendo adequado à legislação vigente e subdividido em quatro modalidades: Básico, Especial, Executivo e Executivo Plus.

Apesar da severa modificação estrutural e do equilíbrio de seu fundo de reserva, os custos continuaram crescendo, pois, apesar das mudanças, a administração técnica do plano continuava baseada nas práticas estabelecidas pela patrocinadora e sobre as quais a Real Grandeza não tem qualquer tipo de gerência.

Para evitar a evasão de beneficiários devido aos expressivos reajustes de mensalidades, mantendo os padrões de qualidade na assistência à saúde oferecidos pelo plano, foi necessário que a Real Grandeza lançasse mão de recursos do Fundo Especial do Plames (FESP) para patrocinar as mensalidades e evitar o repasse integral dos reajustes necessários aos beneficiários. Como esse fundo, pelas suas características, não recebe novos aportes desde a criação, sendo reforçado apenas pelo rendimento obtido com a aplicação de seus recursos no mercado, esta solução é apenas paliativa e não se sustenta no longo prazo.

Por tudo isso, em maio de 2007, o Conselho Deliberativo determinou que se promovessem gestões e os entendimentos necessários visando à absorção integral pela Real Grandeza das atividades e funções do Plames, atualmente descentralizadas e compartilhadas com a patrocinadora.

Em 29/06/2009 o Conselho Deliberativo aprovou a implementação de alguns módulos do Projeto de Otimização do Plames, referentes à Central de Regulação, Incremento de Auditoria Interna e Externa, Central de Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPME, Gestão da Rede Credenciada e Convênio de Reciprocidade.

Todas as providências para a implementação de tais módulos foram tomadas, a exceção da Gestão da Rede Credenciada, que depende exclusivamente de Furnas e as medidas do Convênio de Reciprocidade e Central de OPME foram implementadas apenas para o grupo ora administrado integralmente pela Real Grandeza.

Porém, as negociações com Furnas em torno das mudanças propostas ainda não foram concluídas, o que está impactando severamente a implementação dos demais módulos no que depende de sua participação.

Alertamos que a indefinição sobre a implementação das medidas saneadoras propostas à patrocinadora pela Real Grandeza com efeitos no custeio de 2010/2011 tornará cada vez mais difícil o controle e a contenção dos custos, levando os reajustes a patamares cada vez mais expressivos. A participação de Furnas no projeto é imprescindível, sendo necessária a adequação de sua base operacional às novas diretrizes de gestão já preparadas pela Diretoria de Seguridade e prontas para implementação, dependendo somente de Furnas.

Tais medidas não invalidam a discussão da alocação da gestão dos planos de saúde (participantes ativos, assistidos, agregados das patrocinadoras e de fundos de pensão) em uma única Caixa de Assistência, que está no momento sendo discutida pela holding Eletrobrás.

Reajuste de benefícios

→ Plano BD

Como a Lei nº 12.254, que determina o reajuste de 7,72% para os benefícios dos aposentados e pensionistas, foi sancionada no dia 15 de junho, a Real Grandeza informa que os contracheques do mês de julho já contemplaram a diferença entre o percentual concedido em janeiro e o previsto na nova Lei, bem como o pagamento da diferença relativa ao período de janeiro a junho deste ano.

Assim, os benefícios da Real Grandeza foram reajustados com os novos índices divulgados pela Portaria Interministerial MPS/MF nº 333, de 29/06/2010, a seguir reproduzidos, e em concordância com o item 83 e seus subitens, do Regulamento do Plano BD.

FATOR DE REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DE ACORDO COM AS RESPECTIVAS DATAS DE INÍCIO

INÍCIO DO BENEFÍCIO	REAJUSTE
até fevereiro de 2009	7,72%
em março de 2009	7,39%
em abril de 2009	7,17%
em maio de 2009	6,58%
em junho de 2009	5,95%
em julho de 2009	5,51%
em agosto de 2009	5,26%
em setembro de 2009	5,18%
em outubro de 2009	5,01%
em novembro de 2009	4,77%
em dezembro de 2009	4,38%

Lembramos, ainda, que a mesma lei reajustou, também, o teto do salário-de-contribuição, base para o cálculo da contribuição da Real Grandeza, de R\$ 3.416,54 para R\$ 3.467,40, a partir de janeiro de

2010. Desta forma, as contribuições para a Real Grandeza foram também ajustadas, conforme a tabela a seguir:

FAIXA DO BENEFÍCIO	PERCENTUAL
até 1.733,70	2,40%
de 1.733,71 a 3.467,39	4,60%
acima de 3.467,40	13,00%

Entenda como é feito o reajuste de seu benefício

O regulamento do Plano BD, em vigor, inclui um dispositivo com a função de assegurar que nenhum assistido receba um valor menor do que o seu benefício inicial em quantidade de UBs, uma unidade que é atualizada mensalmente pela variação do INPC. Trata-se, portanto, de um mecanismo protetor do poder de compra dos assistidos. O dispositivo trabalha com duas variáveis:

→ Valor Base de Pagamento, que resulta do valor do benefício na data da concessão, reajustado, a cada ano, no mesmo mês e pelo mesmo índice da Previdência Social.

→ Valor Mínimo de Pagamento, que é igual à quantidade de Unidades de Benefício (UBs) fixada na data de concessão, multiplicada pelo valor da UB no mês do reajustamento.

→ Não é correto simplesmente aplicar o índice do INSS sobre o valor do último benefício recebido, para o cálculo do benefício reajustado.

→ O índice do INSS deve ser aplicado sobre o Valor Base de Pagamento; o valor da UB em janeiro/2010 (R\$ 16,597682) deve ser multiplicado pelo Valor Mínimo de Pagamento (ambos estão discriminados no contracheque de dezembro/2009); o maior entre os dois valores assim calculados responderá ao benefício reajustado.

→ O resíduo de reajustamento de que se trata não alcançará o benefício de todos os assistidos; como explicado acima, se o Valor Base de Pagamento resultar inferior ao Valor Mínimo de Pagamento, prevalecerá este último.

→ Plano CD

Para os assistidos do Plano CD que optaram por receber seu benefício mensal na forma de renda vitalícia, a Real Grandeza, no mês de junho de 2010, reajustou os benefícios concedidos até junho de 2009 com o percentual de 4,38%, com base no IGP-DI acumulado nos últimos 12 meses.

Para os benefícios concedidos a partir de julho de 2009, os valores dos benefícios em manutenção são reajustados de acordo com as suas respectivas datas de início, conforme descrito abaixo.

INÍCIO DO BENEFÍCIO	PERCENTUAL
junho de 2009	4,38%
julho de 2009	4,72%
agosto de 2009	5,39%
setembro de 2009	5,30%
outubro de 2009	5,03%
novembro de 2009	5,08%
dezembro de 2009	5,00%
janeiro de 2010	5,12%
fevereiro de 2010	4,07%
março de 2010	2,95%
abril de 2010	2,30%
maio de 2010	1,57%

Lembramos, ainda, que para os assistidos que recebem na forma de pagamento por prazo certo ou por percentual definido, os valores de benefícios são atualizados mensalmente com base no valor da cota.



ATENÇÃO USUÁRIOS DO PLAMES

Exames oftalmológicos para avaliar a possibilidade do uso de lentes de contato não têm cobertura, considerando-se que as lentes de contato são estéticas.

